



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Etiologias Ocultas Da Celulite Pré-Septal: De Infecção A Condição Maligna

Autores: LARA LOBÃO CAMPOS BIGNOTO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), ANA CECÍLIA FINAMORE BASTIDA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), ANTÔNIO JOSÉ TINOCO DA COSTA REZENDE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), CARLA OLIVEIRA RODRIGUES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), EDUARDO LACERDA DE CASTRO LOBO (HOSPITAL ALBERT SABIN), GISELLE MALVACCINI MENDES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), MARIA TERESA DOS SANTOS SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), MILENA ALMEIDA NOGUEIRA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), MURILO CARLOS TORRES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), PAULA DA COSTA FERNANDES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), RACHEL BATISTA MATTOS PINHEIRO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), RENATA JARDIM LOURES (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), VITOR FERNANDES ALVIM (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA), YAGO RICARDO PEDROSA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA)

Resumo: O presente estudo tem como propósito relatar um caso sobre celulite pré-septal associada à linfoma de células NK/T extranodal tipo nasal (LNKTN). O objetivo é alertar sobre etiologias não infecciosas em casos de celulite periorbitária. ISA, 14 anos, masculino, previamente hígido, apresentou edema periorbitário à esquerda e coriza, sem eritema, febre ou dor. Inicialmente diagnosticado como celulite pré-septal secundária à sinusite bacteriana, foi internado e tratado com corticoide e antibióticos. Após 20 dias, evoluiu com tumefação na glabella e narina esquerda, deformidade facial e alteração visual, além do surgimento de febre alta remitente, hiporexia e adinamia. O exame físico revelou obstrução completa da narina esquerda com drenagem de secreção mucopurulenta e linfonodomegalia indolor em cadeias cervical, submandibular e supraclavicular. Os exames complementares evidenciaram consumo plaquetário, piora da leucopenia com desvio à esquerda, aumento da PCR, LDH e ferritina. Hemoculturas e sorologias negativas, inclusive para Ebstein-Barr. Ressonância magnética mostrou aumento de partes moles na região periorbitária esquerda e espessamento mucoso difuso nos seios da face. Diante da rápida degeneração clínica, o paciente desenvolveu síndrome hemofagocítica, necessitando de suporte intensivo até transferência para hospital oncológico. Foi realizada exérese de parte da lesão tumoral e o exame histopatológico revelou infiltrado linfoide atípico com focos de angiocentrismo, confirmando o diagnóstico de linfoma T/NK extranodal tipo nasal. A celulite pré-septal é uma afecção recorrente em pediatria e, diante de quadros similares, mantém-se a premissa de etiologia bacteriana e pouco se é questionado acerca de importantes diagnósticos diferenciais. O LNKTN é uma neoplasia rara, que representa 0,2% a 0,4% de todos os linfomas não-Hodgkin. Acomete predominantemente homens entre 50 e 70 anos, é uma neoplasia agressiva com prognóstico reservado. Este caso ilustra uma apresentação incomum em um adolescente, mimetizando celulite pré-septal. Os sintomas mais comuns incluem obstrução nasal, descarga purulenta, epistaxe e tumefação facial. Como sinais de gravidade, sintomas B, coagulação intravascular disseminada e síndrome hematófagocítica podem estar presentes. O diagnóstico é baseado na análise morfológica e em estudos imunohistoquímicos e moleculares. O tratamento pode incluir quimioterapia, radioterapia, transplante de medula óssea e imunobiológicos. Conclusão: O LNKTN é um desafio diagnóstico. Este relato visa alertar para a necessidade de investigar etiologias não infecciosas em casos de celulite pré-septal resistente ao tratamento convencional. O conhecimento desta condição é essencial para otimizar o diagnóstico e tratamento, cuja rapidez é crucial para a sobrevivência do paciente.